



Aulas Previstas/Turma																Observações	
Período	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q
1.º Período	37	38	37	37	38	37	38	38	38	38	38	38	38				
2.º Período	40	38	40	36	36	40	38	38	38	38	36	36	36				
3.º Período	22	23	23	19	20	22	21	19	22	23	20	20	20				
Total	99	99	100	92	94	99	97	95	98	99	94	94	94				

As aulas previstas são contabilizadas em unidades de 50 minutos

Instrumentos e Critérios de Avaliação						
Aprendizagens Essenciais: conhecimentos, capacidades e atitudes. O aluno deve ficar capaz de:	Instrumentos base		%	Instrumentos complementares		%
	Descrição dos Instrumentos	%		Descrição dos Instrumentos	%	
1.º Período						
I. Abordagem introdutória à filosofia e ao filosofar O que é a filosofia? Caracterizar a filosofia como uma atividade conceptual crítica. As questões da filosofia Clarificar a natureza dos problemas filosóficos. Racionalidade argumentativa da Filosofia e a dimensão discursiva do trabalho filosófico Tese, argumento, validade, verdade e solidez. Quadrado da oposição Explicitar os conceitos de tese, argumento, validade, verdade e solidez. Operacionalizar os conceitos de tese, argumento, validade, verdade e solidez, usando-os como instrumentos críticos da filosofia. Aplicar o quadrado da oposição à negação de teses. Formas de inferência válida Explicitar em que consistem as conectivas proposicionais de conjunção, disjunção (inclusiva e exclusiva), condicional, bicondicional e negação. Aplicar tabelas de verdade na validação de formas argumentativas. Aplicar as regras de inferência do <i>Modus Ponens</i> , do <i>Modus Tollens</i> , do silogismo hipotético, das Leis de De Morgan, da negação dupla, da contraposição e do silogismo disjuntivo para validar argumentos. Principais falácias formais	1º teste	50	80	A – É pontual.	05	20
	2º teste	50		B – Traz o material necessário para as aulas.	20	
			C – Participa com pertinência e realiza tarefas/atividades que lhe são propostas.	35		
			D – É correto na relação com os colegas e com os professores.	20		
			E – Não perturba o normal funcionamento das aulas.	20		



<p>Identificar e justificar as falácias formais da afirmação do consequente e da negação do antecedente.</p> <p>O discurso argumentativo e principais tipos de argumentos e falácias informais</p> <p>Clarificar as noções de argumento não-dedutivo, por indução, por analogia e por autoridade.</p> <p>Construir argumentos por indução, por analogia e por autoridade.</p> <p>Identificar, justificando, as falácias informais da generalização precipitada, amostra não representativa, falsa analogia, apelo à autoridade, petição de princípio, falso dilema, falsa relação causal, <i>ad hominem</i>, <i>ad populum</i>, apelo à ignorância, boneco de palha e derrapagem.</p> <p>Utilizar conscientemente diferentes tipos de argumentos formais e não formais na análise crítica do pensamento filosófico e na expressão do seu próprio pensamento.</p> <p>Aplicar o conhecimento de diferentes falácias formais e não formais na verificação da estrutura e qualidade argumentativas de diferentes formas de comunicação.</p> <p>II. A ação humana e os valores A ação humana — análise e compreensão do agir Determinismo e liberdade na ação humana [Metafísica]</p> <p>Formular o problema do livre-arbítrio, justificando a sua pertinência filosófica.</p> <p>Enunciar as teses do determinismo radical, determinismo moderado e libertismo enquanto respostas ao problema do livre-arbítrio.</p> <p>Discutir criticamente as posições do determinismo radical, do determinismo moderado e do libertismo e respetivos argumentos.</p>						
2.º Período	Descrição dos Instrumentos	%		Descrição dos Instrumentos	%	
<p>A dimensão ético política – análise e compreensão da experiência convivencial (Ética) A dimensão pessoal e social da ética</p> <p>Enunciar o problema da natureza dos juízos morais, justificando a sua relevância filosófica.</p> <p>Caracterizar o conceito de juízo moral enquanto juízo de valor.</p> <p>Clarificar as teses e os argumentos do subjetivismo, do</p>	<p>1º teste</p> <p>2º teste</p>	<p>50</p> <p>+</p> <p>50</p>	<p>80</p>	<p>A – É pontual.</p> <p>B – Traz o material necessário para as aulas.</p> <p>C – Participa com pertinência e realiza tarefas/atividades que lhe são propostas.</p> <p>D – É correto na relação com os colegas e com os professores.</p> <p>E – Não perturba o normal</p>	<p>05</p> <p>20</p> <p>35</p> <p>20</p>	<p>20</p>



<p>relativismo e do objetivismo enquanto posições filosóficas sobre a natureza dos juízos morais. Discutir criticamente estas posições e respetivos argumentos. Aplicar estas posições na discussão de problemas inerentes às sociedades multiculturais.</p> <p>A necessidade de fundamentação da moral - análise comparativa de duas perspetivas filosóficas.</p> <p>O problema do critério ético da moralidade de uma ação:</p> <ul style="list-style-type: none">- a ética deontológica de Kant<ul style="list-style-type: none">. O dever e a lei moral;. A boa vontade;. Máxima, imperativo hipotético e imperativo categórico;Heteronomia e autonomia da vontade;. Agir em conformidade com o dever e agir por dever;.Críticas à ética de Kant.- a ética utilitarista de Mill<ul style="list-style-type: none">. A intenção e consequências; o princípio da utilidade;. A felicidade; prazeres inferiores e prazeres superiores;. A inexistência de regras morais absolutas;. Críticas à ética de Mill. <p>Clarificar a necessidade de uma fundamentação da ação moral. Enunciar o problema ético da moralidade de uma ação. Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das éticas de Kant e Mill. Discutir criticamente as éticas de Kant e Mill. Mobilizar os conhecimentos adquiridos para analisar criticamente ou propor soluções para problemas éticos que possam surgir a partir da realidade, cruzando a perspetiva ética com outras áreas do saber.</p> <p>Ética, direito e política – liberdade e justiça social; igualdade e diferenças; justiça e equidade (Filosofia Política).</p> <p>O problema da organização de uma sociedade justa:</p> <ul style="list-style-type: none">- a teoria da justiça de John Rawls<ul style="list-style-type: none">. A posição original e o véu de ignorância. A justiça como equidade;. Os princípios da justiça;. A regra maximin; o contratualismo e a rejeição do utilitarismo; <p>Formular o problema da organização de uma sociedade justa, justificando a sua importância filosófica.</p>				funcionamento das aulas.	20	
--	--	--	--	--------------------------	----	--



Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos da teoria da justiça de Rawls. Confrontar a teoria da justiça de Rawls com as críticas que lhe são dirigidas pelo comunitarismo (Michael Sandel) e libertarismo (Robert Nozick). Aplicar os conhecimentos adquiridos para discutir problemas políticos das sociedades atuais e apresentar soluções, cruzando a perspetiva filosófica com outras perspetivas.						
3.º Período	Descrição dos Instrumentos	%		Descrição dos Instrumentos	%	
Temas / problemas do mundo contemporâneo. Desenvolvimento de um dos seguintes temas: 1. Erradicação da pobreza 2. Estatuto moral dos animais 3. Responsabilidade ambiental 4. Problemas éticos na interrupção da vida humana 5. Fundamento ético e político de direitos humanos universais 6. Guerra e paz 7. Igualdade e discriminação 8. Cidadania e participação política 9. Os limites entre o público e privado 10. Outros (desde que inseridos nas áreas filosóficas das Aprendizagens Essenciais propostas para o 10.º ano). O desenvolvimento do tema deve ter por horizonte a elaboração de um ensaio filosófico (possível área de trabalho transversal com outras disciplinas).	1 teste + Ensaio	80 + 20	80	A – É pontual. B – Traz o material necessário para as aulas. C – Participa com pertinência e realiza tarefas/atividades que lhe são propostas. D – É correto na relação com os colegas e com os professores. E – Não perturba o normal funcionamento das aulas.	05 20 35 20 20	20

Material básico para a aula

Manual DESAFIOS Filosofia 10.º Ano – SANTILLANA-Constância, Faustino Vaz, Luís Veríssimo

Classificação Final	Ensino Básico	Ensino Secundário
1.º Período	Resulta da aplicação dos critérios de avaliação	Resulta da aplicação dos critérios de avaliação
2.º Período	(Resultados obtidos nos instrumentos de avaliação do 2º período x 0,6) + (0,4 x resultados médios obtidos nos instrumentos de avaliação do 1º período).	(Critérios de avaliação no 2º período x 0,6) + (0,4 x Classificação do 1º período)
3.º Período	(Resultados obtidos nos instrumentos de avaliação do 3º período x 0,4) + (0,6 x média aritmética dos resultados obtidos nos instrumentos de avaliação dos 1º e 2º períodos)	(Critérios de avaliação no 3º período x 0,4) + (0,6 x Classificação do 2º período)